

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: USO DA FITOTERAPIA EM CUIDADOS PALIATIVOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Relatoria: Milena da Silva Oliveira
Kayron Rodrigo Ferreira Cunha

Autores: Joyce da Silva Sousa
Verónnica Passos de Carvalho

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A utilização da fitoterapia é comprovada em diversos cuidados de saúde, sendo uma técnica que emprega o uso de plantas medicinais tanto na prevenção quanto na recuperação de agravos à saúde da população. Além disso, essa prática pode ser uma alternativa viável no cuidado paliativo no controle de diversos sinais e sintomas que interferem na qualidade de vida de paciente terminais. **OBJETIVO:** O estudo teve como objetivo buscar na literatura a utilização da fitoterapia em cuidados paliativos. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão da literatura de caráter exploratório com abordagem qualitativa, tendo os dados coletados das seguintes bases eletrônicas BVS (Biblioteca Virtual da Saúde), PUBMED (U.S. National Library Online) e SCIELO (Scientific Electronic Library Online), no período de 2019 a 2024, coletados entre janeiro e março de 2024. **RESULTADOS:** Nos resultados foram encontrados 53 artigos que posteriormente sofreram uma revisão dos títulos e resumos excluiu-se 43 artigos, selecionando-se ao final 10 artigos que corroboram para o uso da fitoterapia nos cuidados paliativos, no controle dos principais sinais e sintomas (dor, ansiedade, caquexia, entre outros) e na qualidade de sobrevivência desses pacientes. Além disso, identifica as barreiras que ainda são enfrentadas pelos profissionais de saúde, pelos pacientes e pelos seus familiares/cuidadores durante todo o processo de cuidado paliativo. **CONCLUSÃO:** Concluiu-se que o uso da fitoterapia em cuidados paliativos torna-se uma alternativa viável e promissora na prestação da assistência de saúde para esses pacientes e seus familiares/cuidadores, melhora a qualidade de vida e promove alívio e controle dos principais sinais e sintomas. Ademais, identifica os problemas enfrentados pelos profissionais de saúde e pacientes/familiares e aponta a necessidade de investimento em educação em saúde e no desenvolvimento de mais pesquisas científicas nessa área.